



IA entra na equação

Pesquisa mostra que inteligência artificial está cada vez mais no ambiente escolar: 90% concordam que deveriam aprender a usar a tecnologia

LARA COSTA
ESPECIAL PARA O CORREIO

A inteligência artificial é uma ferramenta tecnológica que está presente em todos os aspectos do cotidiano, e não é diferente na educação. Segundo levantamento do Observatório Fundação Itaú e do Datafolha, nove em cada 10 entrevistados concordam que todos os estudantes deveriam aprender a interagir com tecnologias de IA de forma consciente e responsável.

Dos que a utilizam, 69% acreditam que a ferramenta ajuda nos estudos, e 75% afirmam já ter aprendido algo novo. Com relação à confiança nos resultados,

42% afirmam confiar muito e 56%, pouco. “Além de otimizar a busca por informações, a IA é uma importante aliada na sistematização delas, reduzindo muito o tempo para realizar esse tipo de tarefa”, diz Alan Valadares, porta-voz da Fundação Itaú social.

Algumas escolas têm buscado usar a ferramenta de forma favorável ao aprendizado e à convivência entre os alunos. O Serviço Social da Indústria (Sesi), por exemplo, tem a educação tecnológica como componente curricular. Os alunos desenvolvem em sala de aula habilidades como programação, robótica e pensamento computacional, encorajando a análise crítica para a resolução de problemas reais.

Conscientização

Para Eduardo Alves da Costa, instrutor e professor de educação tecnológica da unidade do Sesi no Gama, mesmo que os estudantes estejam familiarizados com dispositivos digitais, como computador, notebook e celular, eles não estão protegidos da IA. Com isso, o professor busca

trabalhar a questão da cibersegurança em sala de aula e conscientizá-los sobre o uso da tecnologia.

“Eu digo que os dados deles são muito importantes, e a ferramenta deve ser usada de forma adequada. Mesmo que eles possam criar bastantes coisas, não é qualquer coisa que eles podem pesquisar lá, pois pode haver uma fonte não confiável ou até mesmo fake news”, explica.

Além disso, Eduardo reforça a importância do ensino preocupado com o futuro profissional dos estudantes e com o impacto no mercado de trabalho. “Trabalhamos com algumas questões, como as novas profissões, se estão preparados, se sabem utilizar a IA para serem profissionais competentes na área e se, com isso, têm a garantia de emprego.”

Benefícios

As estudantes Mariana Acosta, de 17 anos, e Ana Letícia Clemente Leite, 15, utilizam a IA para fins pedagógicos, seja para auxílio em pesquisas, deveres e trabalhos escolares, seja como instrumento de correção de

exercícios e formatação de documentos de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Mariana acredita que a tecnologia a auxilia em algumas tarefas, como na reunião de várias informações de forma mais rápida. “Para um trabalho escolar, a IA pode indicar em quais sites confiáveis procurar alguma informação, e ajuda a fazer resumos. É uma ferramenta que ajuda de muitas maneiras, mas temos de saber usá-la com bastante calma.”

Para Ana Letícia, que usa a IA por três vezes na semana, a ferramenta abre portas que os livros não conseguem, e a ajudam na atenção. “Em relação a textos didáticos, fui pesquisá-los para ver se eu conseguia entender, pedi resumos da matéria e achei mais fácil estudar, então ela é muito benéfica no quesito de estudo se usada de maneira adequada.”

Mesmo vendo as vantagens, ambas apontam para o desafio de a IA tirar a autonomia do estudante. “O certo é utilizá-la como um auxílio para chegar a um direcionamento nos estudos”, explica Mariana.

Alan Valadares, porta-voz da Fundação Itaú Social, explica que, como qualquer invenção, a IA traz mudanças para a sociedade que são estruturais, em todos os setores e níveis. “A curto e médio prazo, minha expectativa é de que as mudanças serão mais na forma com a qual as tarefas da atividade humana são realizadas do que com a substituição das pessoas. Porém, no futuro, as pessoas precisarão interagir com ela em profunda relação de parceria. Preparar-se para esse momento é a bola da vez.”

O professor Eduardo Costa com as alunas Anna Letícia Clemente e Mariana Acosta: uso consciente

Opções para começar

Confira algumas tecnologias gratuitas que podem ser usadas como suporte aos estudos e o que cada uma faz

Google Gemini

IA generativa que cria conteúdos, como texto, imagens, áudio e vídeos, por meio de dados pré-existentes. Por meio da tecnologia, também é possível resolver problemas complexos; auxiliar em tarefas do dia a dia; integrar sistemas já existentes; e fazer leitura e reconhecimento de imagens, áudios e vídeos.

Copilot

Assistente de IA da Microsoft, integra as capacidades da tecnologia em aplicações e sistemas para ajudar os usuários a realizar tarefas, como escrever, codificar, pesquisar e criar

ChatGPT

Ferramenta desenvolvida pela empresa OpenAI, que utiliza inteligência artificial para gerar textos. A IA funciona como chatbot, ou seja, um robô capaz de conversar e de gerar diferentes tipos de texto, como poemas, códigos, scripts, músicas, e-mails, cartas

Monica

Mecanismo responsável pela solução de exercícios da matemática e também de reescrever um texto com outras palavras, além da paráfrase de textos em diferentes idiomas, removendo plágio e mantendo o significado completo

Notion

Plataforma que reúne anotações, listas de tarefas, bancos de dados e calendários em um único espaço de trabalho personalizado. Os estudantes podem organizar informações e gerenciar projetos

Bruna Gaston CB/DA Press

